



apresentam

GESTÃO DO PROGRAMA “FARMÁCIA VIVA”

Ana Carla Koetz Prade

Farmacêutica e coordenadora do Farmácia Viva e do Centro Municipal de Práticas Integrativas e Complementares (CEMPICS) de São Bento do Sul, SC.

O que é saúde?

Conceito de Saúde segundo a OMS, 7/04/1948: “Saúde é estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”

Constituição de 1988: “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a **promoção, proteção e recuperação**”.

Reflexões....

Nas últimas décadas:

- Aumento do acesso à informação (população em geral/profissionais de saúde);
 - Aumento do arsenal diagnóstico e medicamentoso;
- Garantia do acesso à saúde como Direito do Cidadão, Constituição 1988.

Reflexões....

Porém...

- Aumento do número de pacientes portadores de doenças crônicas;
- Aumento dos gastos com a saúde e baixos índices de resolubilidade (a resposta satisfatória que o serviço fornece ao usuário quando busca atendimento a alguma necessidade de saúde);
 - Aumento das taxas de morbimortalidade vinculadas ao uso da polifarmácia.

As plantas medicinais e o homem – Breve histórico

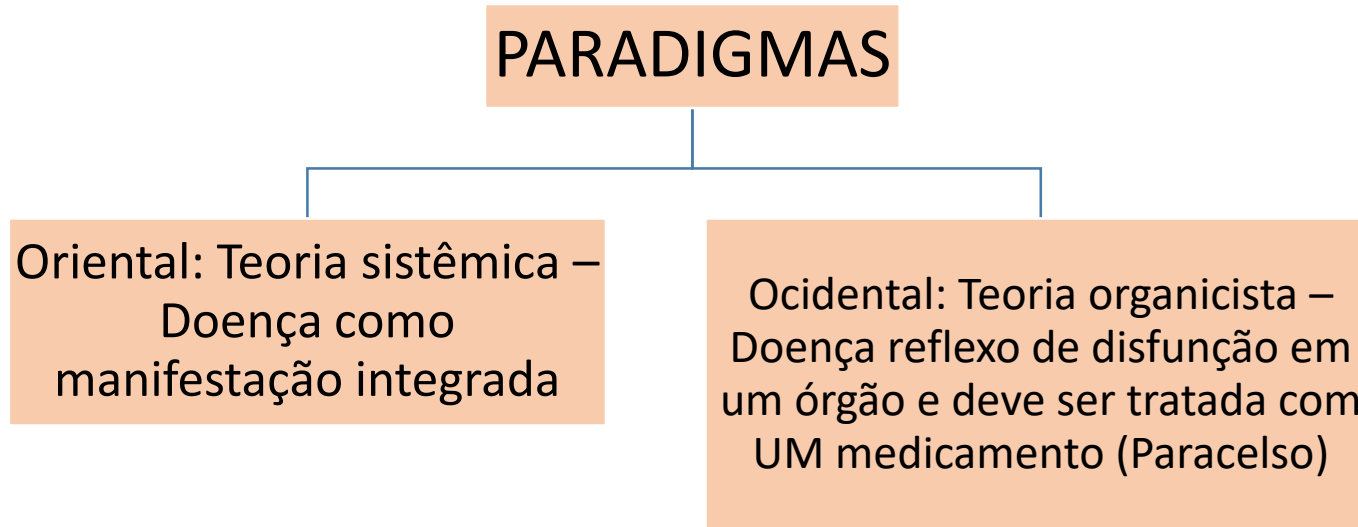
Plantas Medicinais no tratamento e prevenção de doenças como único recurso por vários milênios.

Grandes civilizações documentaram o uso de plantas medicinais desenvolvendo seus sistemas de Medicina Tradicional (MTC, Ayurveda).

Idade Média – Caça às Bruxas

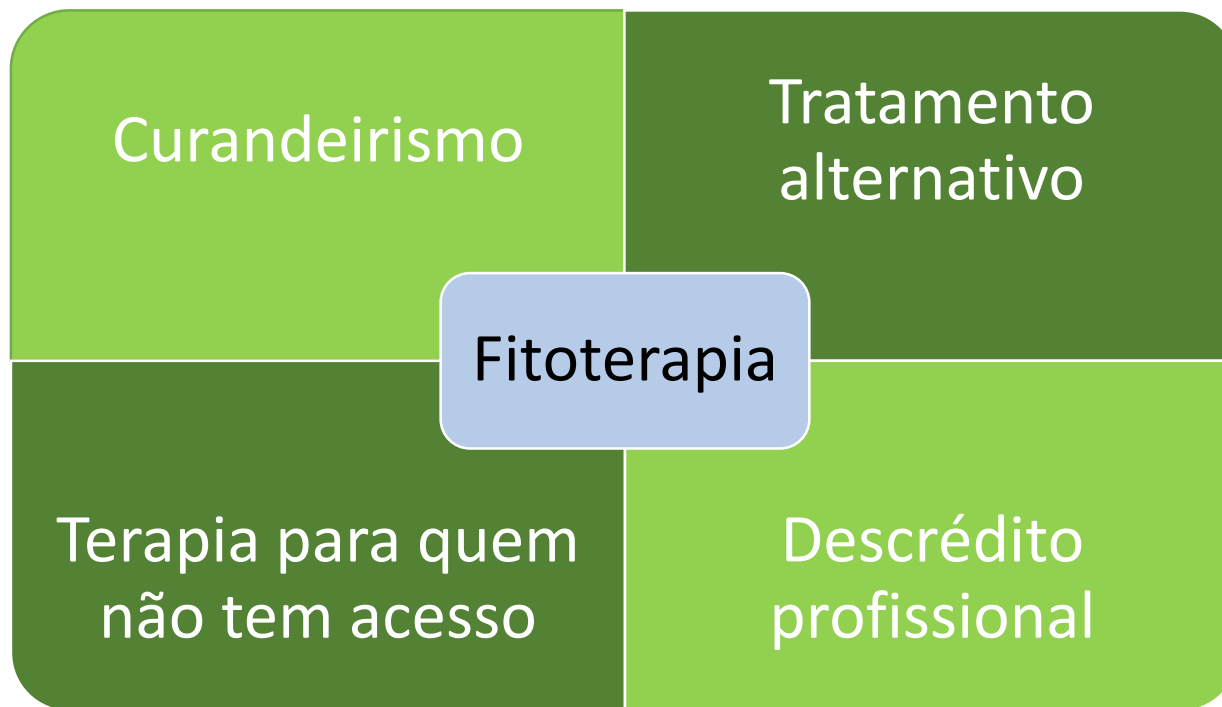
Renascimento: A partir do Sec XIX Evolução da Medicina/Farmácia com a extração de Fármacos (Morfina, Digoxina, Antineoplásicos, AAS).

Século XX – avanços e estagnações



- Avanços na terapêutica: analgésicos, antibióticos, cardioprotetores, anti-hipertensivos, antidepressivos;
- Protocolos, diretrizes,... nós “enquadramos as doenças” e restringimos nosso olhar a tratar os sintomas/doenças e não o doente;
- Terapêutica medicamentosa basta? Doenças multifatoriais;
- Abordagem terapêutica é eficiente?

Anos 50/Anos 60



1978 OMS Convenção de Alma Ata – RESGATE
MEDICINA TRADICIONAL DOS POVOS E SUA INSERÇÃO
NOS SISTEMAS PÚBLICOS DE SAÚDE.

Brasil - anos 80 - Francisco José de Abreu Matos - Farmácia Viva -



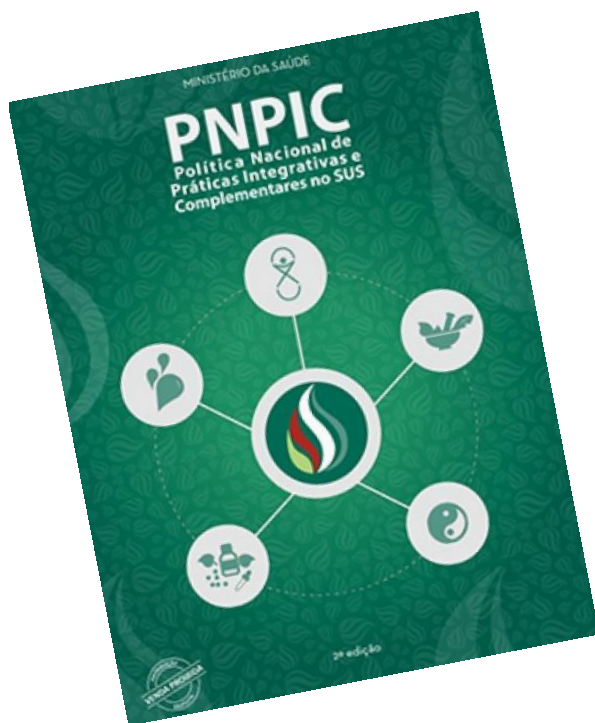
Farmacêutico pela Universidade Federal do Ceará, Dr. em farmacognosia em parceria com o Biólogo Dr. Afrânio Fernandes foi o precursor dos estudos etnobotânicos/etnofarmacológicos no interior do Ceará. Reflete a união entre Terapêutica Tradicional, a Atenção Primária em Saúde e a Academia.

Durante as décadas de 80 e 90 diversos municípios inseriram em suas redes de Atenção Primária a Fitoterapia como uma opção terapêutica ao usuário: Fortaleza, Rio de Janeiro, Brasília, Vitória, Curitiba, com a produção de Fitoterápicos.



Estas experiências serviram de modelo para a estruturação do modelo Federal Farmácia Viva

DAF + DAB ANOS 2000



Nascem, praticamente juntas, duas Políticas que iriam ressignificar o cuidado dentro da Atenção Primária, envolvendo o usuário de forma integrada e holística, considerando os saberes populares e garantindo qualidade e segurança nos produtos de origem vegetal.

RENISUS 2009 – RENAME 2012/14/17

RENAME 2017

Denominação genérica	Concentração/ Composição	Forma farmacêutica/ Descrição	Componente
alcachofra (<i>Cynara scolymus</i> L.)	24 mg a 48 mg de derivados de ácido cafeoilquínico expressos em ácido clorogênico (dose diária)	comprimido	Básico
	24 mg a 48 mg de derivados de ácido cafeoilquínico expressos em ácido clorogênico (dose diária)	solução oral	Básico
	24 mg a 48 mg de derivados de ácido cafeoilquínico expressos em ácido clorogênico (dose diária)	tintura	Básico
aroeira (<i>Schinus molle</i> Radl.)	1,932 mg de ácido gálico (dose diária)	gel vaginal	Básico
	1,932 mg de ácido gálico (dose diária)	óvulo vaginal	Básico
babosa [<i>Aloe vera</i> (L.) Burm. f.]	10-70% gel fresco	creme	Básico
	10-70% gel fresco	gel	Básico
cáscara-sagrada (<i>Rhamnus purshiana</i> DC.)	20 mg a 30 mg de derivados hidroxicinacônicos expressos em cascarosídeo A (dose diária)	cápsula	Básico
	20 mg a 30 mg de derivados hidroxicinacônicos expressos em cascarosídeo A (dose diária)	tintura	Básico

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação Estratégica / MS

Denominação genérica	Concentração/ Composição	Forma farmacêutica/ Descrição	Componente
espina-santa (<i>Maytenus ilicifolia</i> Mart. ex Reissek)	60 mg a 90 mg de taninos totais expressos em pirogalol (dose diária)	cápsula	Básico
	60 mg a 90 mg de taninos totais expressos em pirogalol (dose diária)	tintura	Básico
	60 mg a 90 mg de taninos totais expressos em pirogalol (dose diária)	suspensão oral	Básico
	60 mg a 90 mg de taninos totais expressos em pirogalol (dose diária)	emulsão oral	Básico
	30 mg a 100 mg de harpagosídeo ou 45 a 150 mg de iridoides totais expressos em harpagosídeo (dose diária)	cápsula	Básico
garra-do-diabo (<i>Harpagophytum procumbens</i> DC. ex Meissn.)	30 mg a 100 mg de harpagosídeo ou 45 a 150 mg de iridoides totais expressos em harpagosídeo (dose diária)	comprimido	Básico
	30 mg a 100 mg de harpagosídeo ou 45 a 150 mg de iridoides totais expressos em harpagosídeo (dose diária)	comprimido de liberação retardada	Básico

RENAME 2017

Denominação genérica	Concentração/ Composição	Forma farmacêutica/ Descrição	Componente
guaco (<i>Mikania glomerata</i> Spreng.)	0,5 mg a 5 mg de cumarina (dose diária)	tintura	Básico
	0,5 mg a 5 mg de cumarina (dose diária)	xarope	Básico
	0,5 mg a 5 mg de cumarina (dose diária)	solução oral	Básico
hortelã (<i>Mentha x piperita</i> L.)	60 a 440 mg de mentol e 28 a 256 mg de mentona (dose diária)	cápsula	Básico
isoflavona-de-soja [<i>Glycine max</i> (L.) Merr.]	50 mg a 120 mg de isoflavonas (dose diária)	cápsula	Básico
	50 mg a 120 mg de isoflavonas (dose diária)	comprimido	Básico
plantago (<i>Plantago ovata</i> Forssk.)	3 g a 30 g (dose diária)	pó para dispersão oral	Básico
	60 mg a 240 mg de salicina (dose diária)	comprimido	Básico
salgueiro (<i>Salix alba</i> L.)	60 mg a 240 mg de salicina (dose diária)	elixir	Básico
	60 mg a 240 mg de salicina (dose diária)	solução oral	Básico
unha-de-gato [<i>Uncaria tomentosa</i> (Willd. ex Roem. & Schult.)]	0,9 mg de alcaloides oxindólicos pentacíclicos	cápsula	Básico
	0,9 mg de alcaloides oxindólicos pentacíclicos	comprimido	Básico
	0,9 mg de alcaloides oxindólicos pentacíclicos	gel	Básico

- Rénisus: Lista com 71 plantas de interesse ao SUS baseadas no uso tradicional aliado à INDICATIVOS – ORIENTADORA.
- RENAME: Desde 2012, 12 Plantas Medicinais compõe a Relação Nacional de Medicamentos – COMPROVADA.

Farmácias Vivas

Portaria nº 886, DE 20 DE ABRIL DE 2010

Institui a Farmácia Viva no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

Cultivo – Processamento - Distribuição

Modelo norteador: Cearense

Farmácia Viva Tipo 1: Planta in natura

Farmácia Viva Tipo 2: Droga vegetal

Farmácia Viva Tipo 3: Formulas Oficiniais/Magistrais
(tinturas, pomadas, cápsulas, xaropes)

Farmácia Viva: Conceito Ampliado




- Ampliação do acesso à saúde;
- Conceito de cuidados básicos em Saúde – estimula empoderamento do paciente;
- Ampliação do leque terapêutico;
- Preservação de espécies bioativas;
- Educação;
- Econômica/social: APL (renda p/ famílias).

Gestão do Farmácia Viva: Identificando o Gestor do Programa...

Buscar na Rede o profissional com PERFIL para trabalhar com plantas medicinais/PICS;



Promover a capacitação deste profissional em Fitoterapia e gestão de Práticas Integrativas conforme normativas de seus Conselhos Profissionais;



Buscar ferramentas que justifiquem a implantação do Farmácia Viva no Município;

Profissionais importantes na Equipe:



- Profissional da saúde com Especialização/Expertise em Plantas Medicinais;
- Biólogo com acesso à Herbários Oficiais (registro das espécies cultivadas – matrizes);
- Agrônomo para orientações técnicas sobre cultivo;
- RH para atividades de mão-de-obra.

4 Passos para estruturação do Farmácia Viva

- 1º - Justificativa – Identificar a demanda territorial;
- 2º - Matéria-prima vegetal – Elenco de Plantas Bioativas do município e seu cultivo;
- 3º - Acesso: Planta medicinal “in natura”, Droga Vegetal, Fitoterápico Manipulado;
- 4º - Atividades educativas: Comunidade / Profissionais da Rede.

1º Passo: Justificativa

Perfil etnofarmacológico da comunidade

Objetivos:

Determinar o perfil da comunidade sobre o uso de plantas medicinais

Pode ser realizados pelas ACS – Questionários



Elenco de plantas utilizadas pela comunidade

Grau de conhecimento dos usuários

Mapeamento dos pontos a serem trabalhados nas atividades educativas

2º Passo: Matéria-prima – Cultivo e elenco de espécies

Horto didático - Matrizes

Hortas comunitárias/ Unidades de Saúde

Arranjos produtivos locais

Determinação do ELENCO de ESPÉCIES BIOATIVAS

- Plantas da Renama, Renisus ou plantas da comunidade, nativas e/ou bem adaptadas à região;
 - Facilidade de cultivo/manejo;
- Disponibilidade de material científico comprovando a aplicação terapêutica.

Questões Importantes - Cultivo

- O Programa deve ser referência para o município: fornecimento de mudas validadas;
- Registrar as plantas em Herbários Oficiais;
- Cadastro de fornecedores de matéria-prima;
 - Sistema de monitoramento destes fornecedores;
 - Capacitação constante das Hortas comunitárias/APLs (SENAR) – Cultivo Orgânico.

Dica de Capacitação em Cultivo



- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural;
- Ligado ao Sindicato dos produtores Rurais;
- Grupo de 10 pessoas;
- Diversas capacitações: Cultivo orgânico, plantas medicinais, cultivo protegido, compostagem...;
- Montagem de desidratadora artesanal para produção de droga vegetal.

Família	Nome científico	Nome popular	Coletor	N° coleta	Herbário
Apiaceae	<i>Coriandrum sativum</i> L.	Coentro	Schwirkowski, P.	2559	FURB
Asteraceae	<i>Calendula officinalis</i> L.	Calêndula	Schwirkowski, P.	2560	FURB
Malvaceae	<i>Malva parviflora</i> L.	Malva	Schwirkowski, P.	2561	FURB
Solanaceae	<i>Solanum aculeatissimum</i> Jacq.	Joá, joá-melancia, mata-cavalo, arrebenta-cavalo	Schwirkowski, P.	2562	FURB
Plantaginaceae	<i>Plantago major</i> L.	Tanchagem	Schwirkowski, P.	2563	FURB
Asteraceae	<i>Tanacetum parthenium</i> L.	Artemísia	Schwirkowski, P.	2564	FURB
Asteraceae	<i>Calendula officinalis</i> L.	Calêndula	Schwirkowski, P.	2565	FURB
Boraginaceae	<i>Borago officinalis</i> L.	Borragem	Schwirkowski, P.	2566	FURB
Asteraceae	<i>Taraxacum officinale</i> (L.) Weber ex F.H.Wigg.	Dente-de-leão	Schwirkowski, P.	2567	FURB
Papaveraceae	<i>Chelidonium majus</i> L.	Figatil, erva-andorinha, quelidônia-maior	Schwirkowski, P.	2568	FURB
Rutaceae	<i>Ruta graveolens</i> L.	Arruda	Schwirkowski, P.	2569	FURB
Lamiaceae	<i>Ocimum carnosum</i> (Spreng.) Link & Otto ex Benth.	Anis, alfavaca-do-mato	Schwirkowski, P.	2570	FURB
Asteraceae	<i>Matricaria chamomila</i> L.	Camomila	Schwirkowski, P.	2571	FURB
Verbenaceae	<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E.Br.	Cidrão	Schwirkowski, P.	2572	FURB
Lamiaceae	<i>Salvia microphylla</i> Kunth.	Erva-dos-rapazinhos, rapazinhos	Schwirkowski, P.	2573	FURB
Lamiaceae	<i>Salvia officinalis</i> L.	Sálvia	Schwirkowski, P.	2574	FURB
Violaceae	<i>Viola odorata</i> L.	Violeta	Schwirkowski, P.	2575	FURB
Polygonaceae	<i>Polygonum hydropiperoides</i> Michx.	Erva-de-bicho	Schwirkowski, P.	2576	FURB
Asteraceae	<i>Achillea millefolium</i> L.	Mil-folhas	Schwirkowski, P.	2577	FURB
Lamiaceae	<i>Origanum vulgare</i> L.	Orégano	Schwirkowski, P.	2578	FURB

Família	Nome científico	Nome popular	Coletor	N° coleta	herbário
Lamiaceae	<i>Mentha arvensis</i> L.	Menta	Schwirkowski, P.	2608	FURB
Solanaceae	<i>Physalis peruviana</i> L.	Fisális, camapú	Schwirkowski, P.	2609	FURB
Lamiaceae	<i>Mentha x villosa</i> Huds.	Menta	Schwirkowski, P.	2610	FURB
Asteraceae	<i>Eclipta prostrata</i> (L.) L.	Erva-botão	Schwirkowski, P.	2611	FURB
Lamiaceae	<i>Nepeta cataria</i> L.	Erva-de-gato	Schwirkowski, P.	2612	FURB
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia triangularis</i> Cham. & Schltldl.	Cipó-mil-homens	Schwirkowski, P.	2613	FURB
Asteraceae	<i>Melampodium divaricatum</i> (Rich.)DC.	Botão-de-ouro	Schwirkowski, P.	2614	FURB

Família	Nome científico	Nome popular	Coletor	N° coleta	herbário
Asteraceae	<i>Arctium minus</i> (Hill) Bernh.	Bardana	Schwirkowski P.	2643	FURB
Lamiaceae	<i>Mentha spicata</i> L.	Menta, hortelã-pimenta	Schwirkowski P.	2644	FURB
Lythraceae	<i>Cuphea carthagenensis</i> (Jacq.) J.F.Macbr.	Sete-sangrias	Schwirkowski P.	2645	FURB
Lamiaceae	<i>Origanum majorana</i> L.	Manjerona	Schwirkowski P.	2646	FURB
Equisetaceae	<i>Equisetum hyemale</i> L.	Cavalinha	Schwirkowski P.	2647	FURB

3º Passo: Acesso

- Cadastro no Programa – Cadastro dos usuários e registro das suas atividades;
- Planta fresca/mudas (Hortas, Unidades de Saúde, Unidade do Farmácia Viva);
- Droga vegetal/produto manipulado:
- Livre demanda ?
- Prescrição?

Acesso é particular a cada município e conforme as suas possibilidades

4º Passo: Atividades educativas e Capacitação dos profissionais da Rede em plantas medicinais - Fitoterapia



- Estimular especialização dos profissionais;
 - Promover ações de capacitação municipais;
- Estimular o acesso aos cursos da Plataforma AVASUS;
- TELESSAÚDE SC

Atividades educativas - Profissionais



- Capacitações com as Equipes de ESF e UBS;
- Grupos de Estudos;
- Capacitações de Prescritores.



ESTUDOS PRÉ-CLÍNICO, CLÍNICO E TOXICOLÓGICOS

TABASCH, CARLINI ET AL, 2017:

- ▶ ESTUDO PRÉ-CLÍNICO FASE I: EXTRATO DAS FOLHAS ADMINISTRADO CRONICAMENTE A 3 MODELOS ANIMAIS COM ÚLCERA INDUZIDA POR 180 DIAS.
- ▶ RESULTADOS: A PARTIR DE 70MG/KG APRESENTARAM MELHORA DA LESÃO SEM EFEITOS TÓXICOS.
- ▶ ESTUDO CLÍNICO FASE II: 24 VOLUNTÁRIOS RECEBERAM CÁPSULAS DE M. ILICIFOLIA DE 100MG À 2000MG, AUMENTANDO A DOSE SEMANALMENTE.
- ▶ RESULTADOS: 2000MG FOI BEM TOLERADO, SEM EVENTOS ADVERSOS E POUCAS ALTERAÇÕES NOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS.

4º Passo: Atividades Educativas - Comunidade



- Oficinas de plantas medicinais (Hortas/Unidades de Saúde);
- Atividades ambientais.

Farmácia Viva “Tipo 1”: Fornecimento de mudas e plantas medicinais frescas



- Cadastro dos usuários do Farmácia Viva – ferramenta quantitativa;
- Fornecimento de mudas certificadas (Boas Práticas de Cultivo) – c/ ou s/ indicação – à critério;
- Fornecimento das plantas medicinais atendendo à esquema terapêutico (sob prescrição) - anexar ao histórico do usuário.

Orientações Importantes:

- Focar nas especificações científicas de cada espécie: Nome científico, descrição botânica, nomes populares, parte utilizada;
- Ficha completa de especificações de cultivo, manejo e colheita (época do ano, horário, irrigação) de cada espécie.;
- Guia de orientação de manejo das hortas e APLS.

Farmácia Viva “Tipo 2”: Produção de Droga Vegetal



- Qualidade da matéria-prima;
- Instalações do Farmácia Viva – Equipamentos;
- CNPJ, Alvará de Funcionamento;
 - Especificações de secagem/armazenamento – Estufa AR CIRCULANTE;
- Registro de lote – rastreamento;
 - Prazo de validade;
- Controle de qualidade de droga vegetal (Macroscópico);
 - Dispensação mediante prescrição (?)

Orientações Importantes:

- Focar nas especificações científicas de cada espécie: Nome científico e descrição botânica;
- Ficha completa de especificações de colheita/ método de processamento/beneficiamento de cada espécie;
- Procedimento operacional padrão das atividades do Farmácia Viva: padronização de processos (cultivo, colheita, processamento, armazenamento);
- Produto final: Embalagem / Rótulo (Nome científico, nome popular, família botânica, parte utilizada, Fabricação/validade, Lote, CNPJ, endereço).

Farmácia Viva “Tipo 3”: Produção de Fitoterápicos

Farmácia de Manipulação Municipal, com AFE junto à VISA

RDC 67, 6/10/2007 Boas Práticas Manipulação

RDC 87, 21/11/2008 (altera a 67,2007)

RDC 18, 03/04/2013 (BP Processamento, armazenamento, preparação e dispensação de produtos magistrais e officinais de PM e Fitoterápicos em Farmácias Vivas)

Seleção de produtos e capacitação dos prescritores



Financiamento:



O financiamento é o calcanhar de Aquiles do Farmácia Viva....

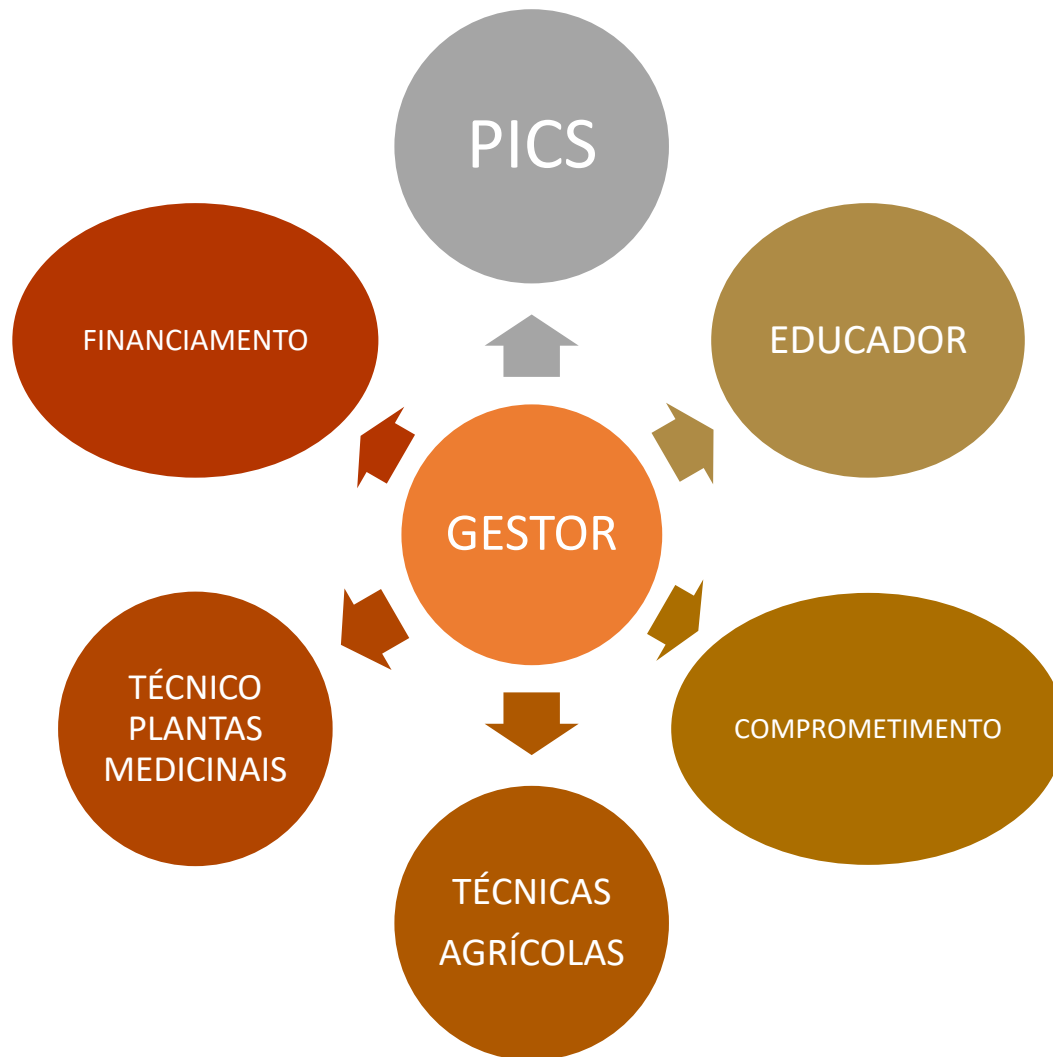
Depende do Gestor Municipal –
sensibilização c/ relatórios e
ferramentas de avaliação

Programa de Baixo Custo e Alto
valor agregado

Editais SCTIE (Secretaria de
Ciência, tecnologia e Insumos
Estratégicos)

Assistência Farmacêutica
(Componente Básico) –Portaria
1.555/06/2013 Insumos p/
Manipulação e Farmácias Vivas.

Farmácia viva na APS Multifacetado



Muito Obrigada!



Contato: farmaciaviva@saobentodosul.sc.gov.br

Perguntas e respostas